

RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

ABRIL/2019



PREFEITO
GUSTAVO HENRIC COSTA - GUTI

SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS
Endereço: Rua Rua Claudino Barbosa, 313 Anexo II, Macedo -
CEP: 07113-040
Telefone: (11) 2085-5600
Lei de criação do Órgão Gestor: Lei Municipal 7.550/2017 e 7657/18
Site: www.guarulhos.sp.gov.br

GESTOR MUNICIPAL DA SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS
LAMEH SMEILI

SUBSECRETÁRIO DE IGUALDADE RACIAL
ANDERSON GUIMARÃES

SUBSECRETÁRIO DA JUVENTUDE
ERICK TADASHI DE MOURA WATANABE

SUBSECRETÁRIA DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES
VERA LÚCIA EVANGELISTA DE SOUZA

SUBSECRETÁRIO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO
ANTÔNIO MESSIAS DOS SANTOS

SUBSECRETÁRIA DE POLÍTICAS DA DIVERSIDADE
ANA MARIA DE OLIVEIRA MARQUES

SUBSECRETÁRIO DE POLÍTICAS PARA O IDOSO
WALID SHUQAIR

Relatório de Gestão - 2018

Sumário

1. Apresentação.....	4
2. Metodologia	4
3. Principais Resultados.....	5
4. Necessidade de Pessoal.....	39
5. Prioridades 2019.....	41
ANEXOS.....	42

Secretaria de Direitos Humanos

Relatório de Gestão - 2018

1. Apresentação

A Secretaria de Direitos Humanos, por intermédio das 6 subsecretarias que a compõe, desenvolve trabalhos que visam a proteção, a defesa e o empoderamento da população excluída, e/ou vítima de preconceitos e discriminações como: racismo, machismo, homofobia, xenofobia ou discriminação por sua deficiência, idade e gênero.

2. Metodologia

O relatório de gestão passou por transformações, pautadas pela participação e respostas das chefias de divisão e seção das subsecretarias.

Ano passado tivemos o desafio de conhecer os relatórios que as subsecretarias utilizavam antes da criação da secretaria, para aquelas que já existiam. Nos deparamos com diferentes realidades e buscamos pensar em um relatório padrão que possibilitasse contabilizar todas as atividades, visando fornecer uma ferramenta que auxiliasse na identificação dos pontos fortes e dos a serem melhorados.

A criação de Programas, dentro dos quais se organizam as atividades das Subsecretaria, facilitou muito o aperfeiçoamento das ferramentas de gestão. E a partir disso foram desenvolvimentos os respectivos indicadores.

Para o levantamento das atividades da Secretaria foi utilizado como instrumental uma planilha de controle, com as seguintes categorias: Programa, Objetivo, Metas, Ação, Atividades, Indicadores, Cumprimento das metas, Parceiros, período de referência, Conceito do indicador, Método de cálculo, Interpretação, Notas técnicas, Fonte do indicador, Periodicidade, Ação atendida no Plano de governo, Observatório de Políticas Públicas e Capacitação da equipe.

Esta planilha foi preenchida por cada uma das 6 Subsecretarias e avaliada em reunião de alinhamento para deliberação do formato.

A íntegra das planilhas, por subsecretaria, está disponível nos anexos deste relatório.

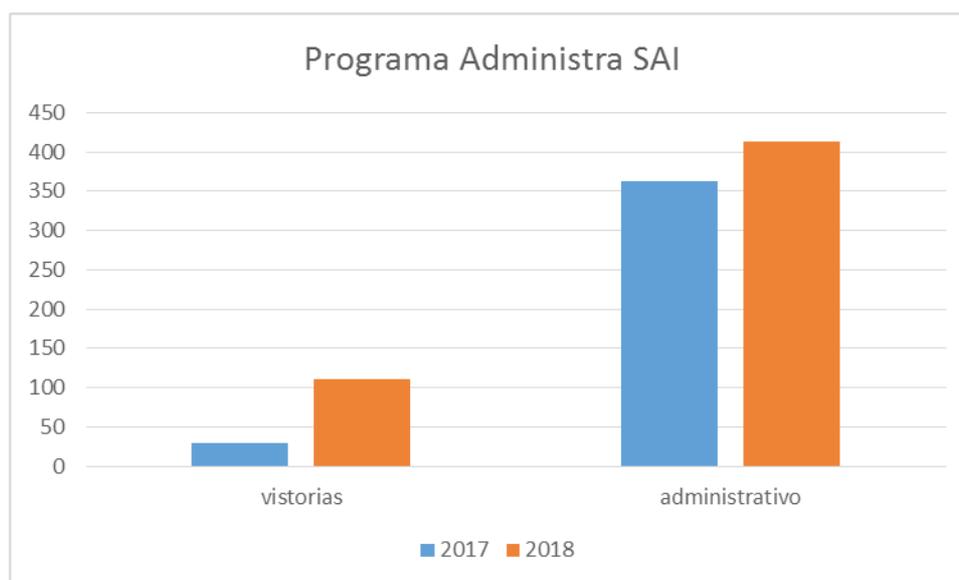
3. Principais Resultados

A **Subsecretaria de Acessibilidade e Inclusão** trabalha para integrar a pessoa com deficiência e derrubar barreiras que discriminam e impedem o acesso aos seus direitos, por meio dos seguintes programas:

O **Programa Administra SAI** realizou **111** vistorias para verificar a acessibilidade para as pessoas com deficiência em diversos imóveis da cidade, tanto área pública quanto particular e **413** ações de suporte às demandas do governo;

Em comparação ao ano anterior, houve aumento de 270% na quantidade de vistorias. E no caso das ações de suporte administrativo às demandas do governo houve aumento de 14%, veja:

Programa	Ação	2017	2018	Variação
Administra SAI	Vistorias	30	111	270%
	Administrativo	363	413	14%



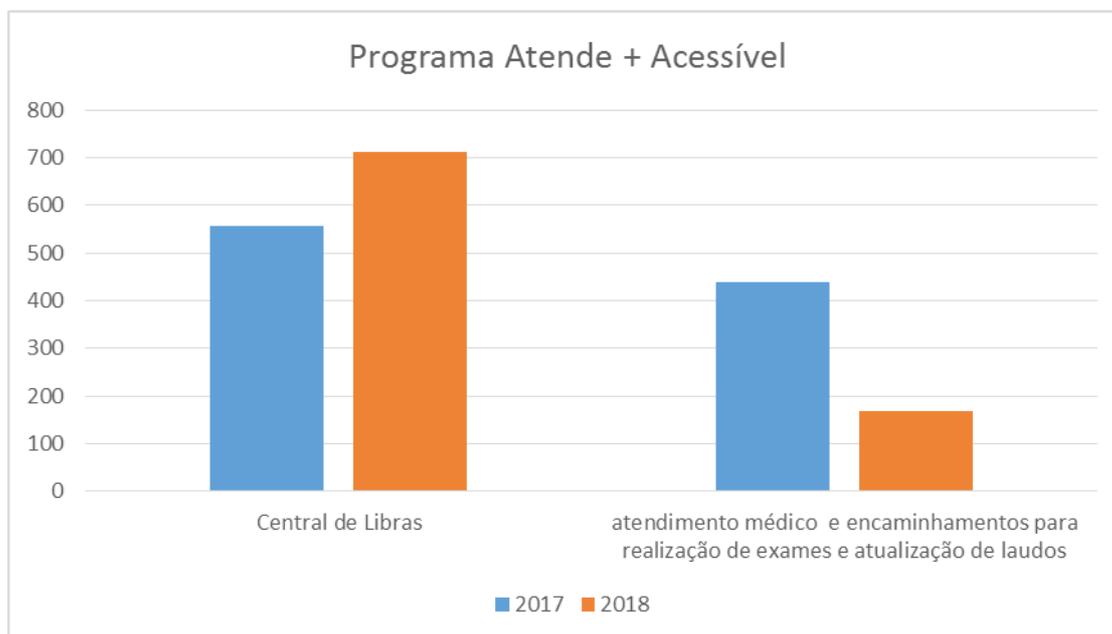
Isso aconteceu porque em 2018 tornou-se lei atribuições de vistoria e fluiu melhor entre SDU e a Sub.

O **“Atende + acessível”** realizou no total **880** atendimentos, sendo: **711** na Central de Libras para surdos, tanto presencial como in loco, e **169** às pessoas com vários tipos de deficiências que procuram os serviços oferecidos na Unidade, para acesso aos direitos;

Em comparação com 2017, houve aumento de 28% na quantidade de atendimentos na central de libras. E no caso de atendimentos médicos e encaminhamentos, houve diminuição de 61%. Isso ocorreu porque em 2017, perdeu o médico que era da saúde, em 2018 o médico voltou Salienta-se que não é um serviço divulgado, possivelmente aumentará.

Programa	Ação	2017	2018	variação
----------	------	------	------	----------

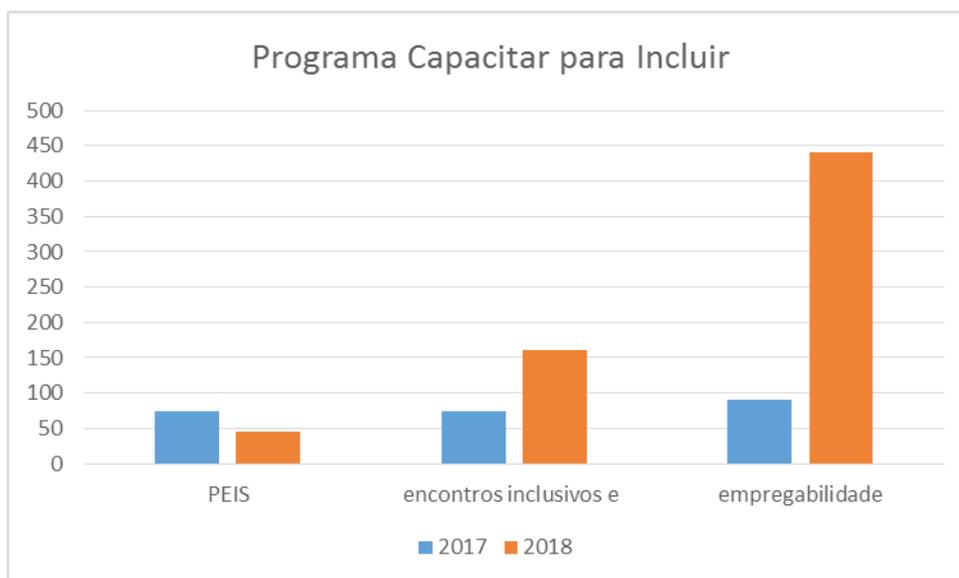
Atende + acessível	Central de Libras	556	711	28%
	Atendimento médico e encaminhamentos para realização de exames e atualização de laudos	438	169	-61%



O **Programa Capacitar para incluir**, por meio de práticas educativas de inclusão social como curso de soroban, braile, elaboração de currículos e encontros inclusivos, atendeu **645** pessoas com deficiência;

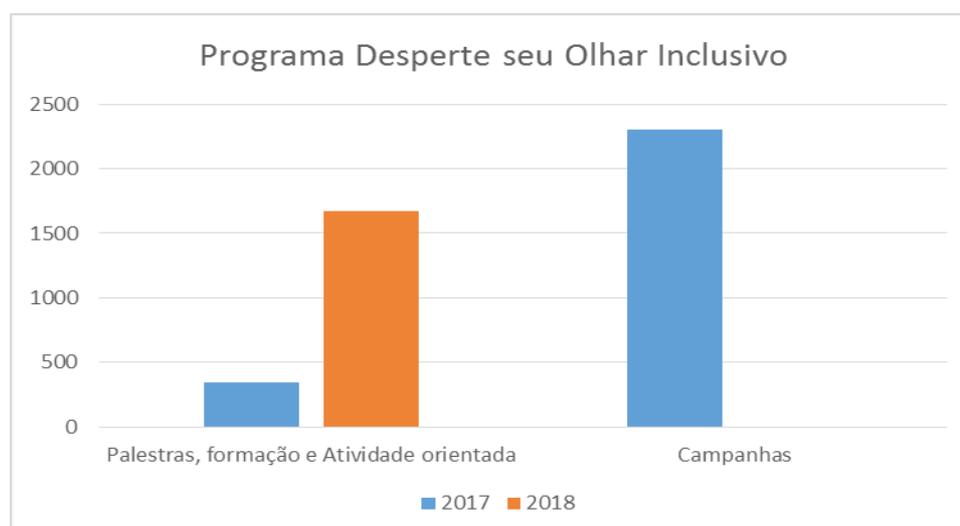
Em comparação ao ano anterior, houve aumento de 389% na quantidade de orientações para inclusão no mercado de trabalho, tanto para empresas quanto para pessoas com deficiência. No caso dos encontros inclusivos houve aumento de 113% e houve queda de 40% na quantidade de pessoas capacitadas em instrumentos específicos utilizados por pessoas com deficiência, como soroban, veja:

Programa	Ação	2017	2018	Varição
Capacitar para incluir	PEIS	75	45	-40%
	Encontros inclusivos	75	160	113%
	Empregabilidade	90	440	389%



O **Programa Desperte seu olhar inclusivo**, atingiu **1669** pessoas com capacitações, palestras, atividades de sensibilização e campanhas na temática inclusão e acessibilidade;

Programa	Ação	2017	2018	Variação
Desperte seu olhar inclusivo	Palestras, formação e Atividade orientada	347	1669	381%
	Campanhas	2300	0	-100%



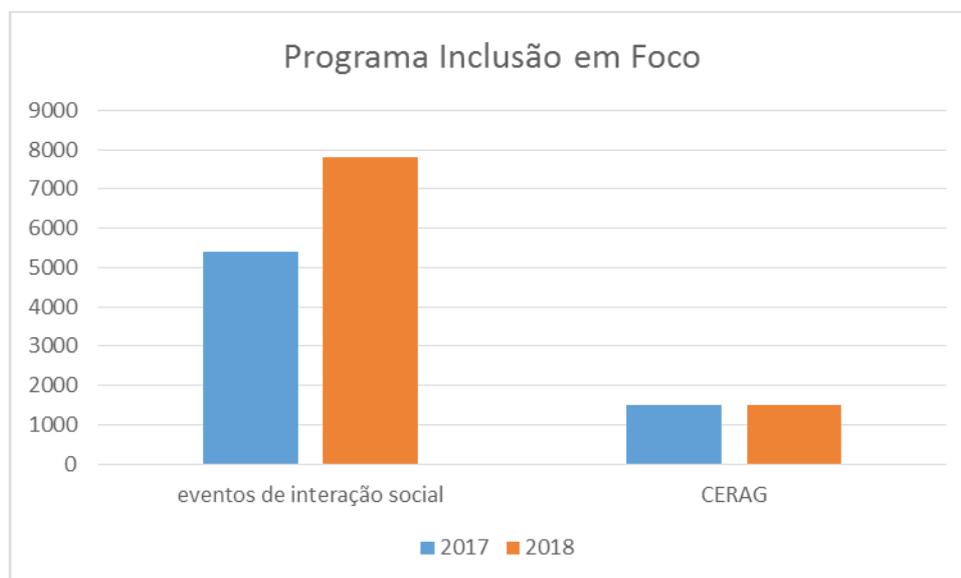
As campanhas foram possíveis em 2017 porque o shopping patrocinou os materiais gráficos, todavia em 2018 foi feita parceria com guarupas e Subsecretaria de Políticas para Idosos, porém não houve recursos para impressão de materiais e a

atividade não aconteceu.

As palestras aumentaram devido o acréscimo da procura por parceiros, Senac, Instituto Federal e empresas, como a IDHL.

O **Programa Inclusão em foco**, atingiu **9306** pessoas, sendo **7816** com eventos de interação social e **1490** através de apoio ao Cerag–Circuito Esportivo Recreativo Adaptado de Guarulhos (Ações Recreativas);

Programa	Ação	2017	2018	Variação
Inclusão em foco	Eventos de interação social	5388	7816	45%
	CERAG	1500	1490	-1%



O maior aumento que a subsecretaria teve de 2017 para 2018 foi na ação de empregabilidade, no programa Capacitar para incluir, com 389%. Em segundo lugar ficou a atividade de sensibilização com palestras e formações, com 381% de aumento, e em terceiro ficaram as vistorias, com aumento de 270%.

O aumento na ação de empregabilidade foi proporcionado pelo crescimento do número de parcerias com empresas que buscaram, na subsecretaria, informações e orientação sobre contratação de funcionários com deficiência.

A maior queda foi na atividade de campanha, de 100% em relação ao ano anterior. Isso aconteceu devido a falta de patrocínio e recursos para a impressão de panfletos e materiais para entregar nas ações. Sendo assim, a subsecretaria aumentou os esforços nas atividades formativas, que sensibilizam as pessoas em maior profundidade do que campanhas de mobilização.

Das atividades desenvolvidas pela Subsecretaria, excetuando-se as administrativas, o maior público foi de eventos e CERAG, em segundo lugar palestras de sensibilização ao público em geral e servidores públicos sobre os direitos das pessoas com deficiência, em terceiro lugar ficou o atendimento às pessoas com deficiência na Central de Libras e referente à laudos médicos, e em quarto lugar ficou a capacitação das pessoas com deficiência para a vida autônoma. Veja o gráfico:



Os funcionários da Subsecretaria de acessibilidade não participaram de nenhum curso de formação para aprimoramento do trabalho em 2018.

No PPA a Subsecretaria cumpriu as seguintes ações:

<i>Indicador</i>	<i>Meta</i>	<i>Realizado</i>	<i>Total</i>
Capacitação da gestão para assuntos de pessoa com deficiência	100	32 pessoas 11 pessoas 46 Professores da rede municipal de educação 215 colaboradores das concessionárias do transporte público municipal; 45 menores aprendizes.	349
Servidores capacitados na temática dos direitos difusos		13 pessoas 89 participantes 13 servidores da secretaria de Transportes; 12 servidores da Secretaria da Saúde	127

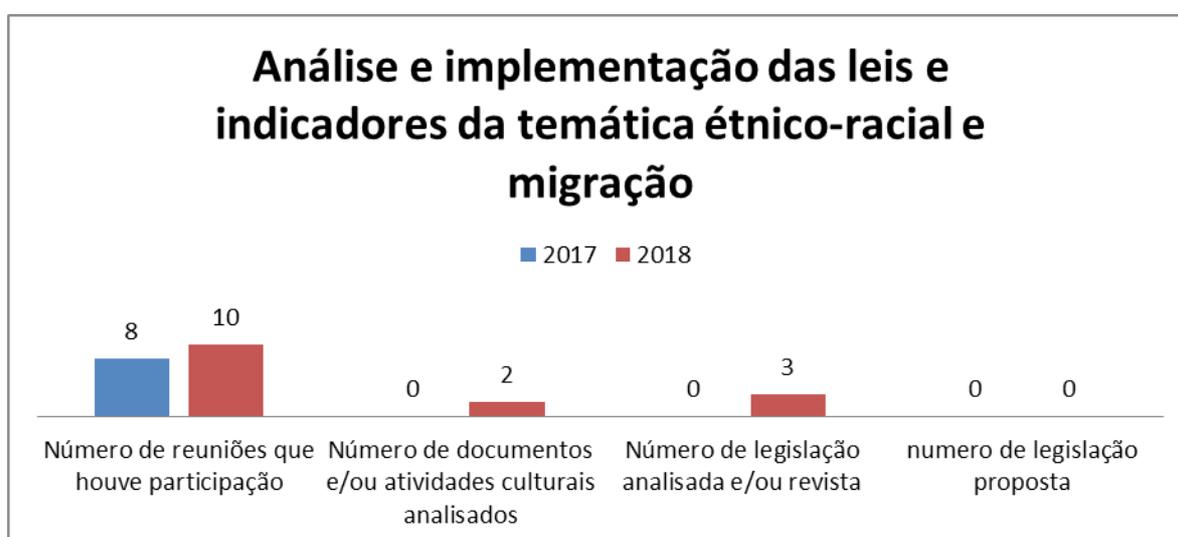
Quanto à equipe de trabalho em 2018 houve um aumento na equipe e terminou o ano com 19 funcionários

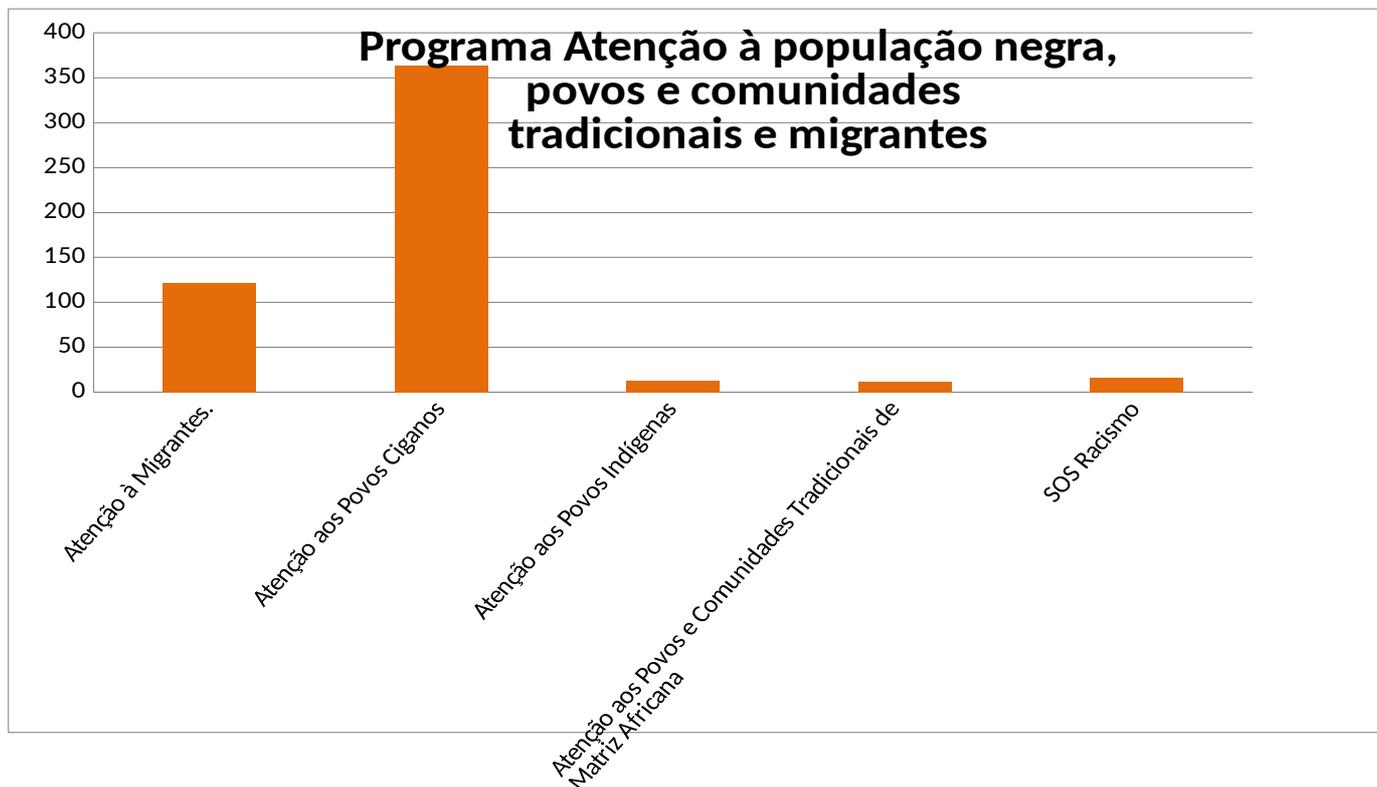
A Subsecretaria de Igualdade Racial trabalha com diversos eixos, dentre eles, a atenção a população negra, povos e comunidades tradicionais e migrantes, povos ciganos, comunidades tradicionais de matriz africana e povos indígenas. Realizando diversas atividades para resgatar e manter as diversas culturas, e atuando no combate ao racismo e a xenofobia.

No Programa “**Análise e implementação das leis e indicadores da temática étnico-racial e migração**”, foram realizadas **10** reuniões que resultaram em **05** pareceres a materiais didáticos e análises de implantação e leis pertinentes à temática.

Considerando que no ano de 2017 foram realizadas 08 reuniões e 0 pareceres e análises, consideramos que o Programa avançou em 87,5%. Veja na tabela e o gráfico a seguir:

Programa	Ação	Indicador	2017	2018	variação
Análise e implementação das leis e indicadores da temática étnico-racial e migração	Coleta e análise de dados e informações relacionadas às temáticas	Número de reuniões que houve participação	8	10	25%
	Pareceres sobre materiais didáticos, comunicação e atividades culturais	Número de documentos e/ou atividades culturais analisados	0	2	-%
	Análise da implementação de Leis pertinentes às temáticas	Número de legislação analisada e/ou revista	0	3	-%
	Proposição de Legislação pertinentes à temática da Igualdade Racial e Migração	numero de legislação proposta	0	0	-%
		Total	8	15	87,50%





O Programa de **Atenção à população negra, povos e comunidades tradicionais e migrantes**, atendeu e encaminhou **526** pessoas, dentre os quais alguns foram acolhidos pelo SOS racismo. Veja na tabela a seguir:

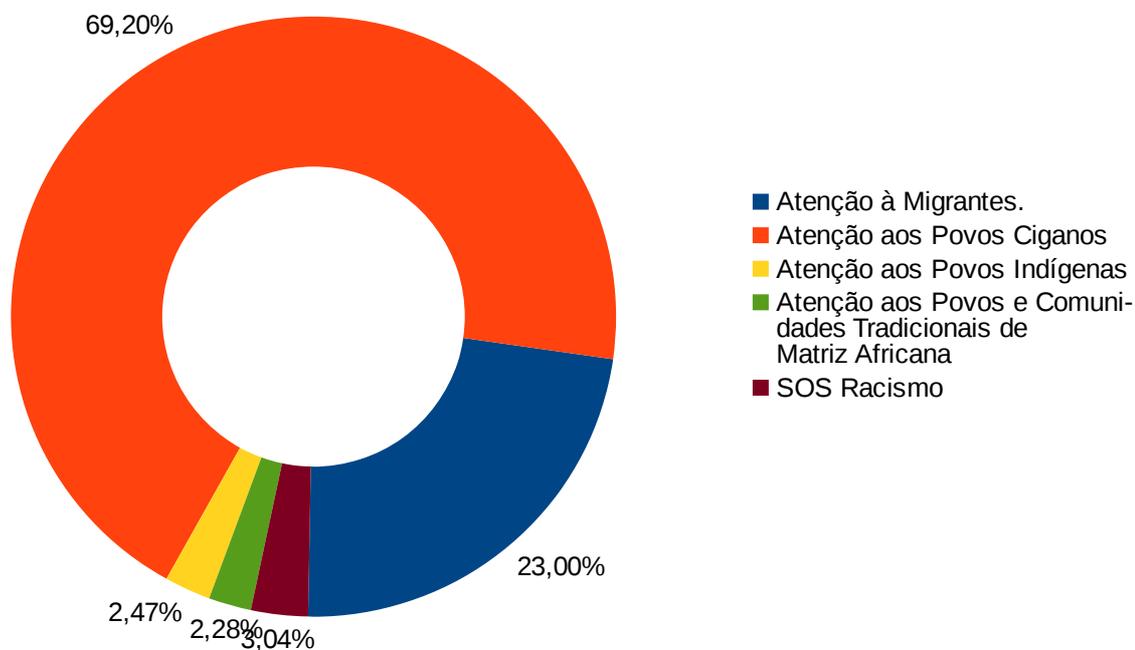
Programa	Ação	Indicador	2018
Atenção à população negra, povos e comunidades tradicionais e migrantes	Atenção à Migrantes.	Número de pessoas atendidas	121
	Atenção aos Povos Ciganos	Número de pessoas acolhidas e encaminhadas para serviços de outras secretarias	364
	Atenção aos Povos Indígenas	Número de indígenas que participaram de reuniões preparatórias e que foram acolhidos e encaminhados	13
	Atenção aos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana	Número de pessoas acolhidas	12
	SOS Racismo	Número de denúncias recebidas, acolhidas e encaminhadas	16
		TOTAL	526

Não é possível calcular a variação, pois a Subsecretaria não possui dados anteriores a 2018. Das 526 pessoas acolhidas e /ou envolvidas nas atividades deste programa, o maior público esteve ligado à ação “Atenção aos Povos Ciganos”, com 364 pessoas, seguido de Atenção aos Migrantes.

O gráfico a seguir mostra a quantidade de pessoas acolhidas ou envolvidas no programa em 2018:

O gráfico a seguir apresenta a porcentagem da população acolhida ou envolvida no programa em 2018:

Atenção à população negra, povos e comunidades tradicionais e migrantes



No **Programa de Formação na Temática étnico racial e Migração**, participaram **1222** pessoas de palestras, mesas de debates e cursos nas temáticas: étnico racial, abolição tardia, história e cultura dos povos indígenas. Veja a tabela a seguir:

Programa	Ação	Indicador	2017	2018	Varição
Formação na Temática étnico racial e Migração	Cursos	Número de pessoas que assinaram lista de presença	116	736	534%
	Palestras	Número de pessoas que assinaram lista de presença	138	486	252%
	TOTAL		254	1222	381%

Em comparação com o ano anterior, em 2018 a equipe técnica conseguiu preparar cursos para o público em geral e alguns, tiveram parceria com a Secretaria da Educação e com a Saúde. O nome dos cursos e palestras podem ser encontrados na planilha a seguir:

Cursos	130 Anos de Abolição Tardia Carga Horária: 15 horas
	Imaginário Social e a reprodução das desigualdades "Diálogo sobre as Relações Raciais" Carga Horária: 4 horas
	ESAP: Educação para a Educação étnico-racial e as Diretrizes estabelecidas pelas Leis 10.639/03 e 11.645/08 Carga horária: 30 horas
	Relações Étnico-raciais e Migração na Atenção à Saúde
	Gênero e Relações Raciais Carga horária: 8 horas
	Povos Indígenas: História, Cultura e Direitos Carga Horária: 12 horas
	Educação para as relações étnico-raciais e as Diretrizes estabelecidas pelas Leis 10.639/03 e 11.645/2008 – 60 horas
	Saúde dos Povos Ciganos
	Formação para as relações étnico-raciais com educadores sociais do Projeto GAIA
	Mulheres em Foco
	Mulheres Negras: História, Protagonismo e Afetividade Carga Horária: 15 horas
Palestras	2ºCiclo de Palestras “Políticas Públicas e Direitos Humanos” Políticas de Igualdade Racial e o Enfrentamento ao Racismo e Xenofobia.
	Relações Étnico-raciais na Assistência Social Carga horária: 4 horas
	Mesa de Debate: Reflexões Sobre Racismo na Juventude e suas Representações Carga horária: 3 horas
	Palestra: Mulher Negra Latino Americana e Caribenha: Abolição, Protagonismo e Resistência
	Mesa de Debate: A importância da abordagem racial para a tomada de decisão
Seminário	Seminário Internacional de Migração, Refúgio e Tráfico de Pessoas
Extensão universitária	Atendimento aos estudantes universitários

O **Programa Política dos Segmentos étnico-racial e migração**, que contabiliza a participação de representantes da SIR em Grupos de Trabalho, Conselhos, Fóruns, Rede e Conferências, totalizou **62** participações.

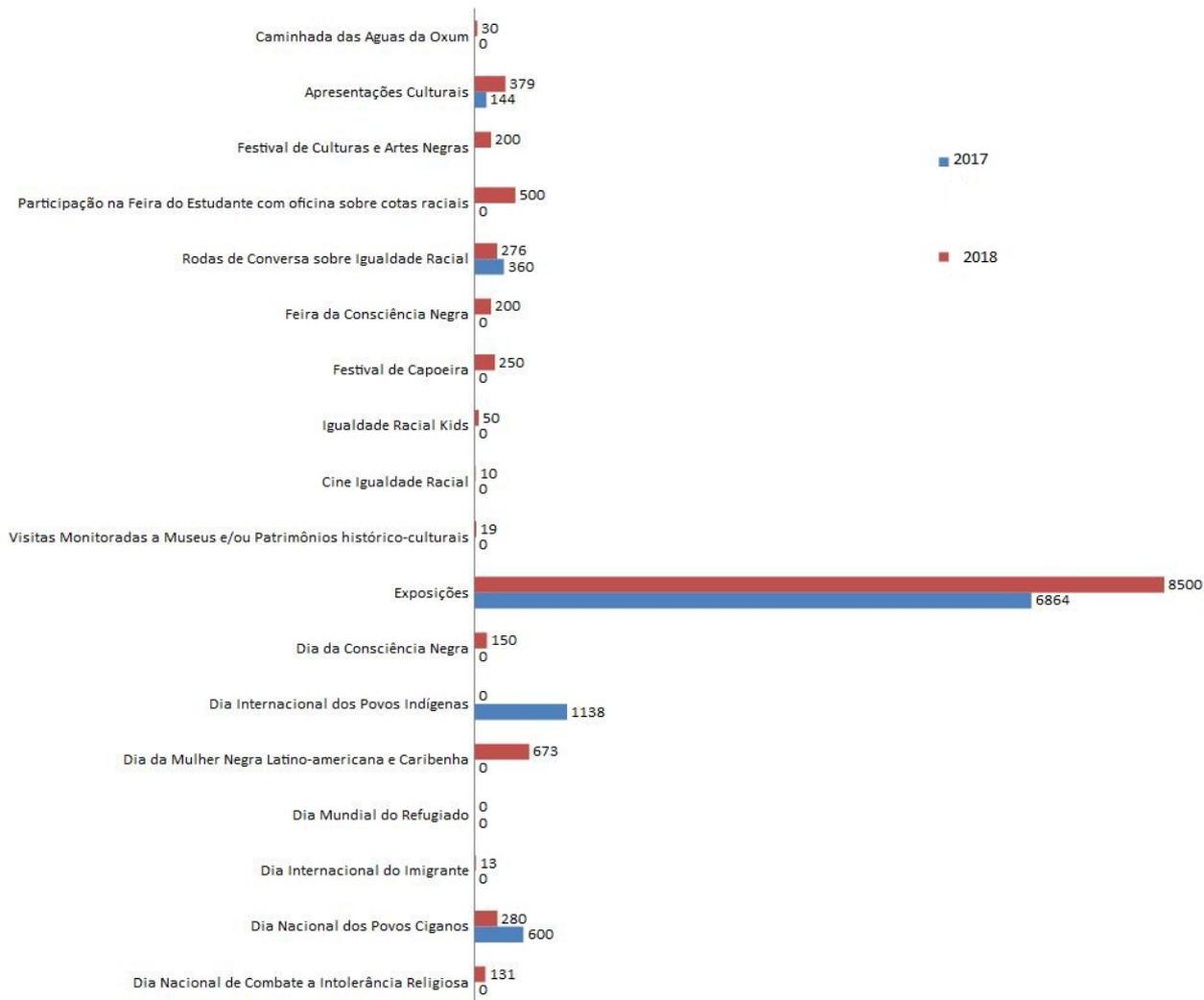
Programa	Ação	Indicador	2017	2018	Varição
Participação política dos segmentos étnico-racial e migração	Participação da SIR em conselhos, comissões, Gts, Fóruns, Rede e conferências	Número de reuniões que a SIR esteve representada	19	62	226%

Em comparação ao ano anterior houve aumento de 226% das participações da SIR em espaços colegiados.

A SIR realizou também atividades por meio do **Programa de valorização histórico-cultural da população negra, povos e comunidades tradicionais e migrantes**, com exposições, visitas monitoradas a centros históricos, festival de capoeira, roda de conversa, datas comemorativas e apresentações culturais, que contou com a participação de **11.734** pessoas.

Em comparação com 2017, quando foram 9.268 pessoas participantes no total, houve um aumento de 27%. Veja a planilha e o gráfico a seguir:

Programa de Valorização histórico-cultural da população negra, povos e comunidades tradicionais e migrantes



Programa	Ação	Indicador	2017	2018	Variação
Valorização histórico-cultural da população negra, povos e comunidades tradicionais e migrantes	Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial	Número de pessoas participantes	162	73	-55%
	Dia Nacional de Combate a Intolerância Religiosa	Número de pessoas participantes	0	131	-%
	Dia Nacional dos Povos Ciganos	Número de pessoas participantes	600	280	-53%
	Dia Internacional do Imigrante	Número de pessoas participantes	0	13	-%
	Dia Mundial do Refugiado	Número de pessoas participantes	0	0	-%
	Dia da Mulher Negra Latino-americana e Caribenha	Número de pessoas participantes	0	673	-%
	Dia Internacional dos Povos Indígenas	Número de pessoas participantes	1138	0	-100%
	Dia da Consciência Negra	Número de pessoas participantes	0	150	-%
	Exposições	Número de pessoas participantes	6864	8500	24%
	Visitas Monitoradas a Museus e/ou Patrimônios histórico-culturais	Número de pessoas participantes	0	19	-%
	Cine Igualdade Racial	Número de pessoas participantes	0	10	-%
	Igualdade Racial Kids	Número de pessoas participantes	0	50	-%
	Festival de Capoeira	Número de pessoas participantes	0	250	-%
	Feira da Consciência Negra	Número de pessoas participantes	0	200	-%
	Rodas de Conversa sobre Igualdade Racial	Número de pessoas participantes	360	276	-23%
	Participação na Feira do Estudante com oficina sobre cotas raciais	Número de pessoas participantes	0	500	-%
	Festival de Culturas e Artes Negras	Número de pessoas participantes		200	-%
	Apresentações Culturais	Número de pessoas participantes	144	379	163%
	Caminhada das Aguas da Oxum	Número de pessoas participantes	0	30	-%
		Total		9268	11734

A ação que mais teve crescimento neste programa, entre 2017 e 2018, foi: Apresentações Culturais, com aumento de 163%. Sendo que a ação que teve maior público foram as exposições.

A ação Dia internacional dos povos indígenas foi a única interrompida neste programa, passou de 1138 para 0 participante. E a maior redução foi nas ações Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial, com -55%, e em segundo lugar o Dia Nacional dos povos indígenas, com -53%. Isso

ocorreu porque em 2017 foi realizada a pré Conferência da Igualdade Racial como ação do Dia Internacional pela eliminação da discriminação racial, sendo a pré- conferência uma atividade que mobiliza vários segmentos relacionados à temática. Em relação aos povos indígenas, não foi realizado o “encontro dos povos indígenas”, por questões internas do próprio segmento, onde houve o adiamento do evento que costumeiramente ocorre em Agosto, todavia não houve nova programação para a realização do mesmo.

A partir de 2018 a subsecretaria buscou apresentar uma gestão diferenciada, superando o modelo burocrático, agindo de forma descentralizada apontando na inovação com ações que promoveram a intersetorialidade. Para isso, contou com o apoio das diversas parcerias estabelecidas ao longo do ano, dentre elas destacamos as principais:

- Oficinas de panificação para Mulheres Haitianas, com apoio da Organização Social Amor ao Próximo;
- Ação de Cidadania para os Imigrantes - MIGRAR COM DIREITOS, em parceria com Centro de Direitos humanos e Cidadania aos Imigrantes – CDHIC – SP;
- Governo do Estado, através do PROAC, realizando oficinas de fotografia “Mulheres em Foco”, na região dos Pimentas;
- Realizamos Ação Intersetorial junto ao CRAS Centenário, abordando as questões sobre Racismo com suporte de atendimento do serviço SOS Racismo;
- Com a Secretaria de Saúde, onde a UBS Dinamarca foi referenciada para atendimento aos Povos Ciganos.

Em 2018, passaram a realizar as Exposições Itinerantes Mulheres Negras: Abolição, Protagonismo e Resistência, e Negritude: Abolição, Protagonismo e Resistência, duas novas ações que se fizeram presentes nas várias regiões do município.

A equipe da subsecretaria teve um aumento significativo da equipe em 2018, com a vinda de 08 (oito) novos servidores, o que nos possibilitou maior alcance nas ações propostas, atingindo um **total de 13.482** participações.

Com relação às capacitações, houve um destaque nas questões de Migração, onde os servidores estiveram em constante acompanhamento da temática a fim de fortalecer as políticas de Migração dentro desta pasta. Ao todo foram cerca de 08 participações em atividades como, audiências públicas, seminários, debates, palestras e encontros sobre a temática de migração.

No PPA a Subsecretaria cumpriu as seguintes ações:

<i>Indicador</i>	<i>Meta</i>	<i>Realizado</i>	<i>Total</i>
Desenvolvimento de Ações para a população negra, comunidades tradicionais e migrantes	0	Foram realizadas 51 ações envolvendo os programas da Subsecretaria	51
Servidores capacitados na temática dos direitos difusos		1222 profissionais capacitados	1.222
Pessoas sensibilizadas na temática étnico-racial e de migração	12.000 ano 2018	Diversas ações, rodas de conversa, palestras que possibilitaram a superação do índice proposto	12.260
Implantação de três Centros de Referência de Igualdade Racial	01	<i>Devido a novas tratativas para inauguração do Centro de Referência de Igualdade Racial no CIC Pimentas, com previsão para março de 2019</i>	0

A Subsecretaria da Juventude busca envolver os jovens no cotidiano da cidade, garantir seus direitos ao lazer, à cultura, ao mundo do trabalho e à educação, assim como dar ferramentas para superação de violências que os mesmos sofrem. A subsecretaria atingiu neste ano 36.065 participantes em seus programas.

O **Programa “Amigo estou aqui”** implantado em 2018, promoveu palestras para **15.000** pessoas a fim de combater o bullying, a depressão e o suicídio na juventude. Parte do programa aconteceu nas escolas e em outras locais da prefeitura.

Os **Programas “Casa da Juventude”, “Juventude no Parque”, “Orientação Profissional” e “CJ na Escola”**, atingiram **9.105** alunos com cursos preparatórios para o mercado de trabalho, testes vocacionais e atividades culturais.

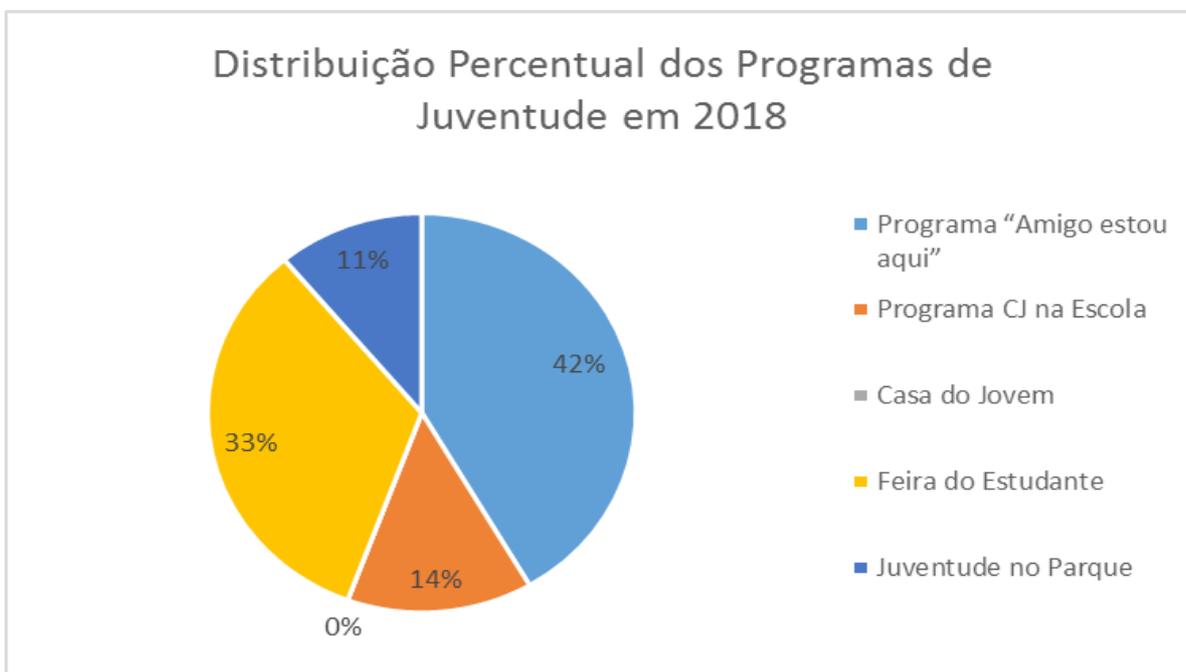
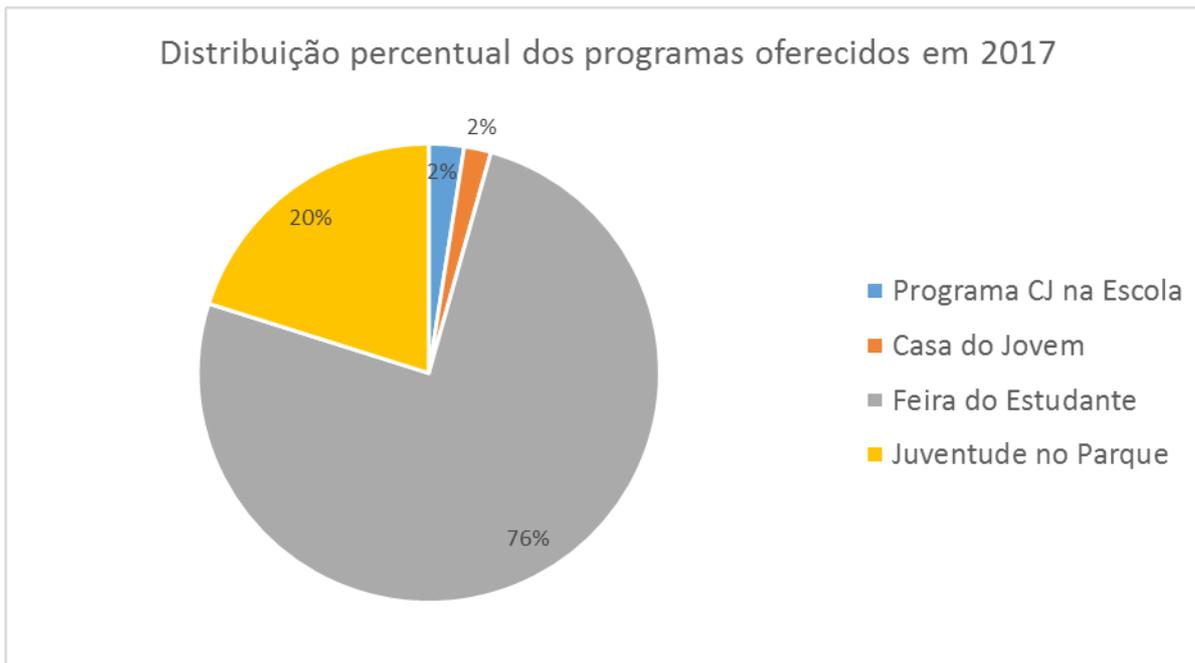
O CJ na escola é um Programa da Casa do Jovem, neste ano houve uma descentralização e o programa foi até os jovens, utilizando as escolas como pólos e parceiras, empregando os recursos que eles ofereciam, diminuindo assim os gastos com divulgação e mobilização e otimizando estes recursos. Sendo assim não foi acrescentado número de participantes na Casa do Jovem, para não haver redundância na contagem.(vide tabela abaixo):

Programa	Ação	Indicador	2017	2018	variação
Programa “Amigo estou aqui”	Palestras de sensibilização e combate do suicídio	número de pessoas nas palestras	0	15000	-%
Programa Orientação Profissional	Atendimento sobre orientação profissional	numero de jovens atendidos		40	
Programa CJ na Escola	Feira de profissões, palestras de empregabilidade, geração de renda, enfrentamento do suicídio e do bullying	número de estudantes nas ações	650	5065	679%
Casa do Jovem	Cursos de Empregabilidade Rápida. Dialogos de juventude para formulação e consolidação de políticas públicas	número de jovens participantes	500	0	-100%
Juventude no Parque	Atividades de fomento ao conhecimento, empregabilidade, ao lazer, esporte, cultura e diálogos para juventude.	Numero de jovens que participaram das atividades	5320	4000	-25%

Comparando com o ano anterior, houve um aumento considerável com variação de 679% no Programa CJ na escola, isso ocorreu porque este programa foi implantado no final de 2017 e a quantidade de 650 participantes se refere a uma única edição do programa.

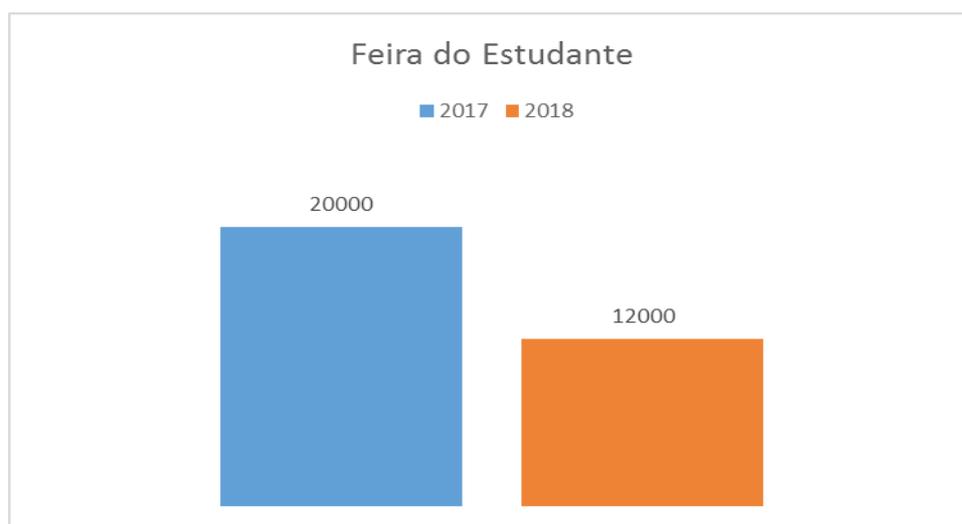
Quanto ao Programa Juventude no Parque, houve uma diminuição de 25%, isso se explica, pois em 2018 houve apenas uma edição, por problemas na liberação de espaço para a realização das atividades, o que dificultou a expansão do programa. O Programa de Orientação Profissional é recente e funcionou de junho a

outubro de 2018.



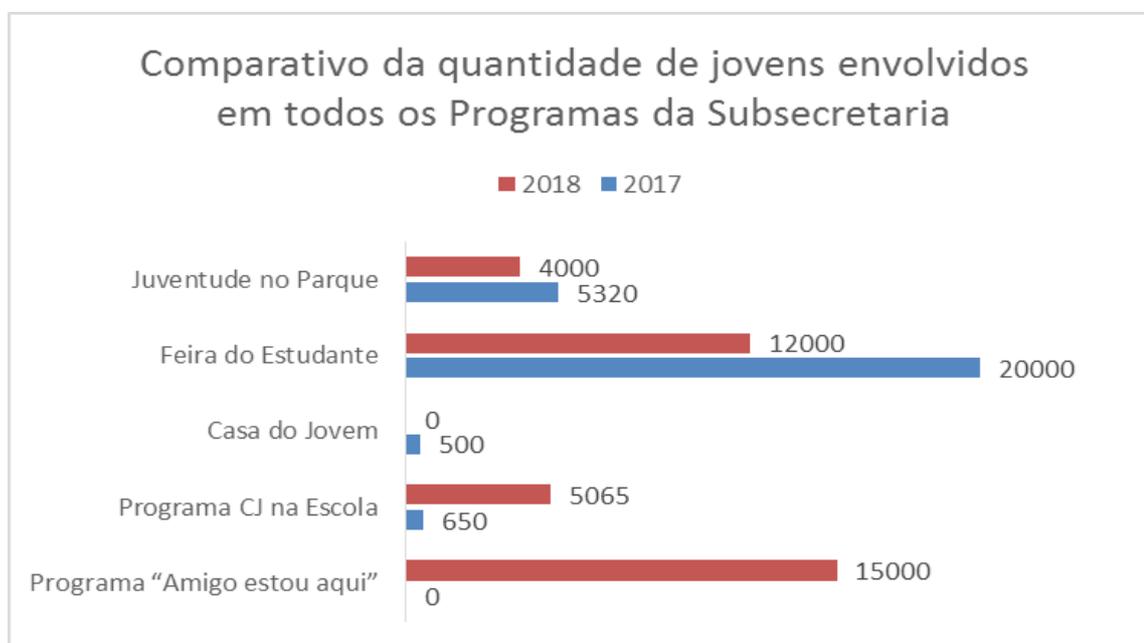
O Programa CJ na Escola apresentou o maior crescimento ao comparar os dois anos, ou seja, 679%. Isso ocorreu porque os esforços e ações nos outros dois programas foram migrados para ele. Desta forma, esta justificada a redução de 100% e 25% nos programas Casa do Jovem e Juventude no Parque, respectivamente.

A **Feira do Estudante** atingiu **12.000** pessoas com palestras de formação, empregabilidade, stands das faculdades e universidades, e atividades culturais.



Comparativamente, entre 2017 e 2018, houve queda de 40%, isso porque houve significativa redução no orçamento desta ação de um ano para outro. Convém salientar que foi possível a realização da Feira esse ano, porque a subsecretaria contou com 70% de recursos privados e 30% público.

O Programa que teve maior crescimento, dentre todos os programas foi CJ na Escola, passou de 650 para 5.065 jovens envolvidos, e o programa que atingiu o maior público, apenas da queda em comparação ao ano de 2017, foi a Feira do Estudante.



No somatório de jovens participantes em todos os programas, houve crescimento, pois em 2017 o total foi de 26.470 e em 2018 foi de **36.105**, ou seja, houve um crescimento de 36%.

Convém salientar que mesmo com a redução de orçamento que era de 360.000,00 em 2017, para

80.000,00, ou seja, menos da metade, a subsecretaria reuniu esforços no sentido realizar parcerias e utilizar recursos já existentes, de forma otimizada.

No PPA a Subsecretaria cumpriu as seguintes ações:

Indicador	Meta	Realizado	Total
Participação em atividades de mobilização para a juventude	20.000	Foram realizadas as ações necessárias que possibilitaram o cumprimento da meta	36105
Formação para empregabilidade e empreendedorismo	1000	Foram oferecidos cursos que possibilitaram a formação dos jovens. A meta não foi atingida por causa de restrições orçamentárias	900

No ano de 2018, houve aumento da equipe técnica com a inserção de uma psicóloga na equipe, porém no final do ano saíram 03 funcionários, o que possivelmente pode acarretar no decréscimo de algumas atividades.

A Subsecretaria de Políticas da Diversidade têm trabalhado incansavelmente para reduzir a homofobia e transfobia, através de seus diversos programas:

O **Programa Articula Diversidade** é um programa estruturante, que auxilia todas as outras ações da Subsecretaria ao garantir parcerias e apoios de agentes externos para realização delas. Esse programa foi lançado em 2018 e atendeu **33** pessoas. Veja na tabela a seguir:

Programa	Ação	Indicador	2018
Articula Diversidade	Parcerias e apoio de Governos, Ong's e secretarias	Quantidade de pessoas beneficiadas com as parcerias	33

O **Programa AtenDiversidade**, realizou **90** atendimentos, entre eles: encaminhamentos para saúde AmeProtrans especializados em tratamento para Transexuais e Travestis, educação e inclusão no mercado de trabalho.

Programa	Ação	Indicador	2017	2018	variação
Atendediversidade	Serviços de acolhimento e encaminhamento da população LGBTI do município	Número de pessoas acolhidas e encaminhadas para Saúde, Educação, Emprego, Inclusão	85	90	6%

Em comparação ao ano anterior houve um aumento de 6% no número de pessoas acolhidas e encaminhadas neste programa. Isso ocorreu porque houve um aumento da divulgação através de flyers e de palestras de orientação. A subsecretaria por ser meio, é procurada num segundo momento, caso um direito tenha sido desrespeitado, por ex. falta de acesso a medicação, falta de médicos ou para dar entrada no uso do nome social.

O **Programa Casamento Comunitário** atendeu **10** casais para documentação e casamento. Neste programa foram atendidos 15 casais em 2017, portanto houve queda de 33%, contudo salientamos que este programa é realizado mediante demanda espontânea da sociedade LGBT e em 2017 só foi possível acolher 15 casais devido a doações e apoio de parceiros externos a prefeitura.

Programa	2017	2018	variação
Casamento Comunitário	15	10	-33%

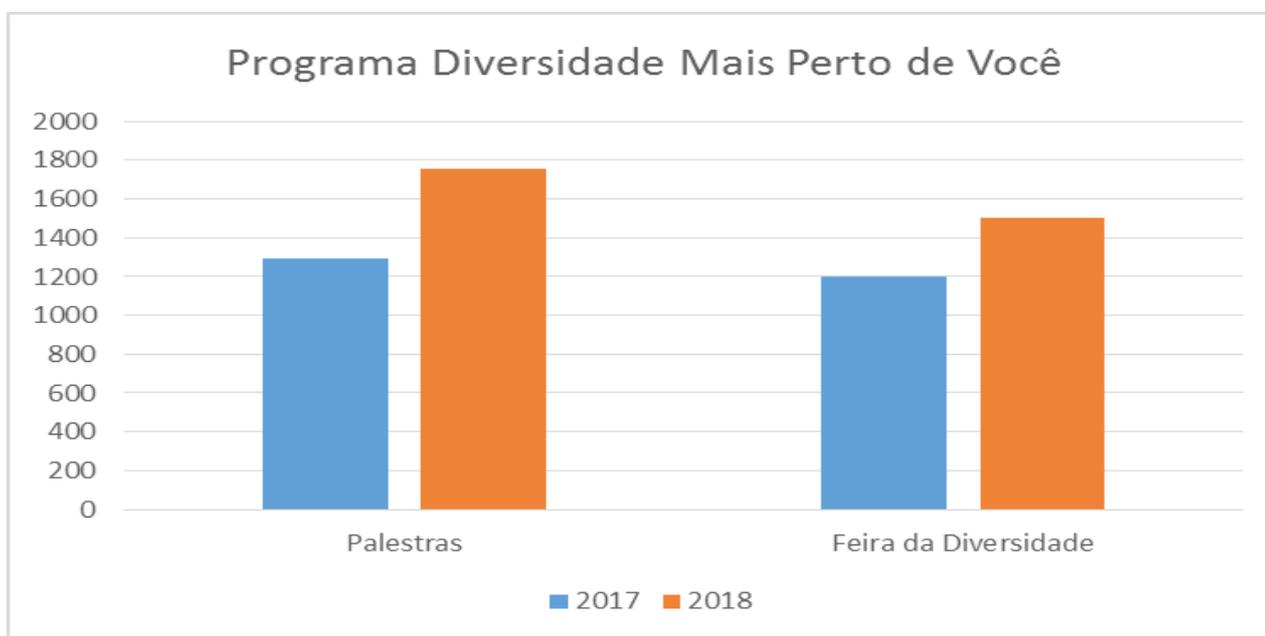
O programa **Disque 100**, administrado pelo governo federal, a partir de 2018 passou a transferir as denúncias relacionadas a LGBTfobia diretamente para a Subsecretaria, e neste ano acolheu **4** denúncias.

Programa	Ação	Indicador	2018
Disque 100	Violações dos direitos humanos relacionadas à orientação sexual e identidade de gênero da população LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transsexuais), ocorridas na cidade e registradas mediante denúncias junto ao poder público federal e/ou municipal.	nº de denúncias de violações dos direitos humanos relacionadas à orientação sexual e identidade de gênero da população LGBT, ocorridas na cidade	4

O **Programa Diversidade mais perto de você**, capacitou, neste semestre, por meio de palestras de sensibilização no combate a homofobia e transfobia, **1.758** pessoas entre funcionários da Prefeitura, empresas privadas e munícipes. E atingiu **1.500** participantes na Feira Cultural da Diversidade.

Veja no gráfico e na tabela a seguir detalhes do Programa:

Programa	Ação	Indicador	2017	2018	Varição
Diversidade mais perto de você	Palestras	Número de pessoas participantes das palestras e sensibilizações de combate à homofobia e Transfobia	1291	1758	36%
	Feira da Diversidade	Número estimado de pessoas que passaram pela feira	1200	1500	25%



Portanto, em comparação com 2017, houve aumento de 36% no número de pessoas participantes de palestras de divulgação dos serviços da secretaria e sensibilização para o combate a homofobia e aumento de 25% no número estimado de pessoas que participaram da Feira da Diversidade.

Convém observar que a Subsecretaria foi implantada em junho de 2017, no ano seguinte já era mais conhecida e teve também um aumento no número de funcionários o que possibilitou um maior planejamento de recursos e parcerias.

O **Capacita Diversidade**, que tem como objetivo capacitar as pessoas LGBT para o mercado de trabalho, capacitou **46** pessoas.

Programa	Ação	Indicador	2017	2018	variação
Capacita Di- versidade	Serviços de capacitação da população LGBTI do município	Número de LGBTI capacitados	22	24	9,09%
		Cursos oferecidos (PEP Diversi, Conexão Varejo, EJA/EN-CEJA e Práticas e Maneiras)	3	3	-

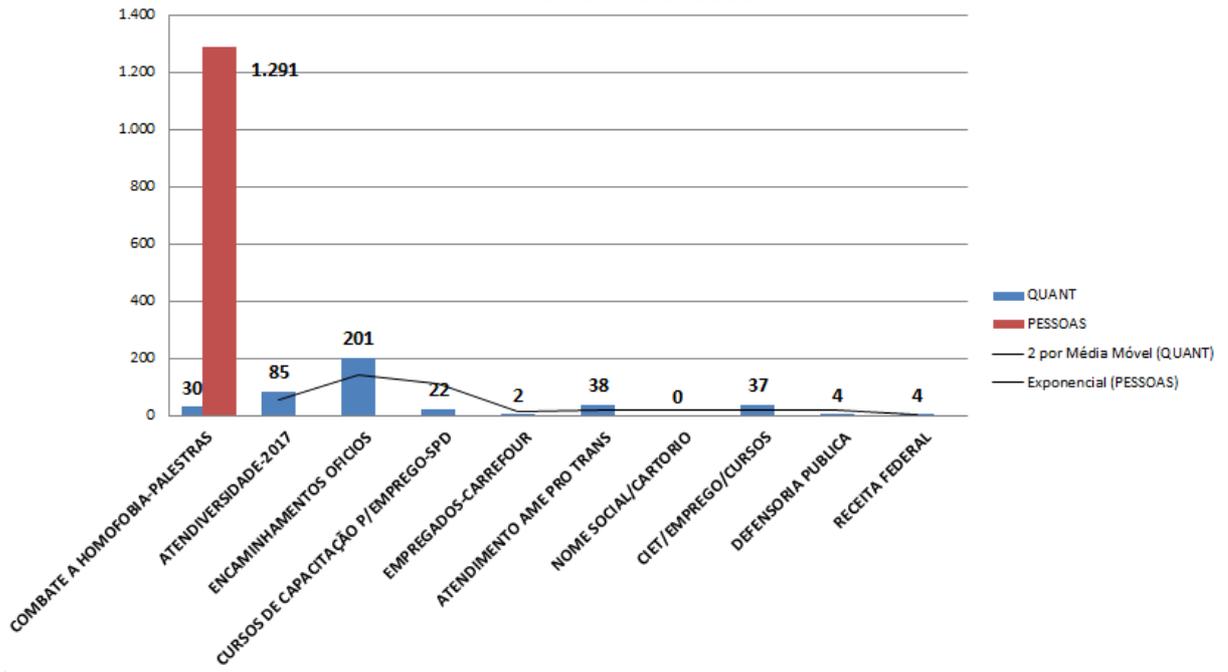
Em comparação ao ano de 2017 houve aumento de 9,09% na quantidade de LGBT capacitados. A maioria que procura o atendimento possui apenas o ensino fundamental incompleto, o que leva mais tempo para ser encaminhado para uma vaga, pois as empresas exigem ensino médio completo, então antes necessita de um encaminhamento para o ENCEJA (escolarização) para posteriormente poder concorrer a uma vaga.

No total, somando o número de participantes e de acolhidos nos Programas da Subsecretaria, houve aumento de **2572** para **3536** pessoas, sendo que isso representa um aumento de **37%** de 2017 para 2018.

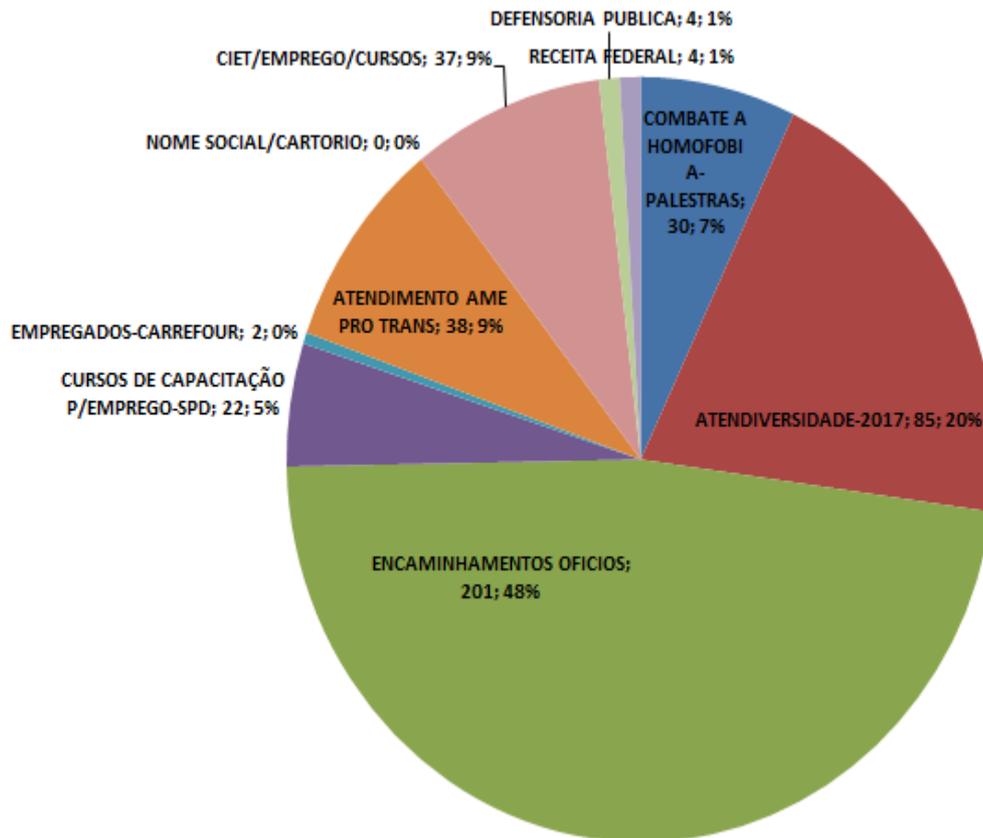
TOTAL	2017	2018	Varição
	2572	3536	37%

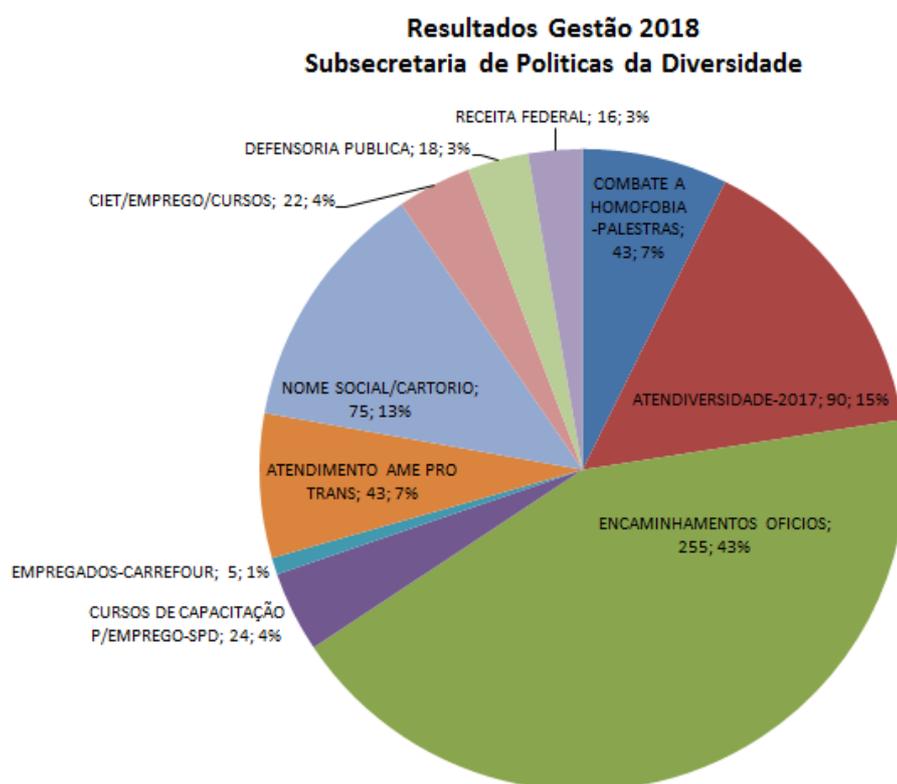
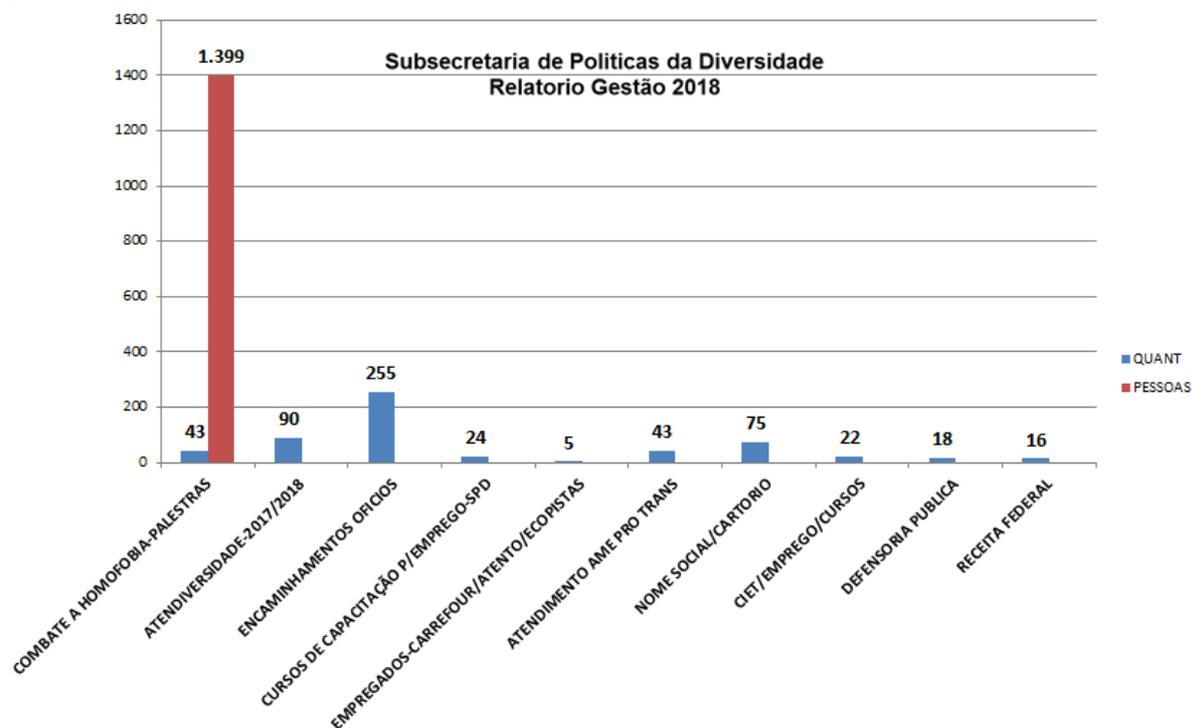
No gráfico a seguir é possível identificar a divisão percentual dos Programas em número de participantes e acolhidos.

Subsecretaria de Políticas da Diversidade
Relatório Gestão 2017



Resultados Gestão 2017
Subsecretaria de Políticas da Diversidade





Este gráfico mostra o predomínio das ações de sensibilização da população de Guarulhos para o respeito e o combate a **homofobia** e **transfobia**, um importante papel educativo desempenhado pela Subsecretaria na prevenção da violência e intolerância.

No **PPA** a Subsecretaria cumpriu as seguintes ações:

Indicador	Meta	Realizado	Total
Potencializar plataformas de promoção da cidadania LGBT com base no programa nacional Brasil sem Homofobia	100	Foram realizadas atendimentos e diversas ações, que resultaram na superação da meta proposta	175

A Subsecretaria de Políticas para as Mulheres tem atuado com muito esforço no combate a violência contra a mulher.

O Programa Mulher Ativa realizou **20.868** acolhimentos e atividades às mulheres com vulnerabilidade, por meio de palestras sobre os direitos e deveres, saúde da mulher, oficinas, cursos, e rodas de conversa, nas 06 Casas Clara Maria. Veja a seguir tabela com os bairros onde estão localizadas estas casas e o número de acolhimentos realizados em cada uma:

Programa	Ação	Indicador	2017	2018	Varição
MULHER ATIVA	Acolhimentos na Casa Clara Maria Bom Clima	Número de acolhimentos à mulheres com o intuito de empoderamento e elevação de auto estima das mulheres em VUNERABILIDADE, ONDE SÃO OFERECIDAS PALESTRAS SOBRE DIREITOS DEVERES E SAUDE DA MULHER, OFICINAS, CURSOS, BATE PAPO ENTRE OUTROS	2654	3076	16%
	Acolhimentos na do Espaço da Mulher Clara Maria Pimentas		1944	4377	125%
	Acolhimentos na da Casa Clara Maria Haroldo Veloso		3995	4661	17%
	Acolhimentos na da Casa Clara Maria Vila Galvão		1753	1379	-21%
	Acolhimentos na da Casa Clara Maria Recreio São Jorge		1283	1872	46%
	Acolhimentos na do Espaço da Mulher Clara Maria Ponte Alta		5215	3863	-26%
	Sede Adm. Subsecretaria		-	1640	-
TOTAL			16844	20868	24%

O Programa realizou 16.844 acolhimentos em 2017, e comparativamente com 2018, houve aumento de 24% na quantidade de acolhimentos.

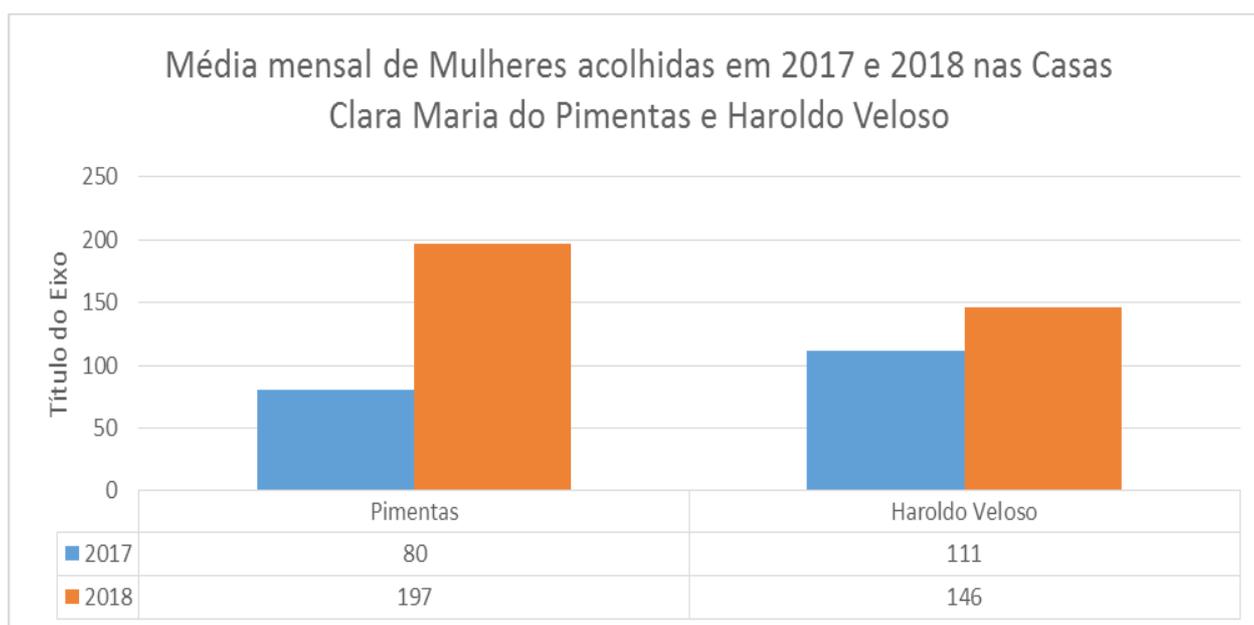
Chama-se acolhimento, pois são atividades diversas, como palestras, cursos, oficinas e etc. Se fossem atividades realizadas com especialistas para tratamento de casos específicos, como assistentes sociais, psicólogos, advogados, chamaríamos de atendimentos, porém não é possível afirmar quantas destas atividades foram atendimentos com especialistas.

Os acolhimentos são contabilizados pela Subsecretaria da Mulher cada vez que uma mulher entra na Casa Clara Maria, seja para um curso ou para perguntar informações sobre os serviços da prefeitura, e portanto não é possível afirmar o número de mulheres que frequentam as Casas Clara Maria e estão incluídas nos serviços prestados, haja vista que uma mesma mulher pode ser aluna no curso de violão e participar da palestra sobre direitos da mulher, e aqui ela é contada duas vezes, ou quantas vezes ela entrou na Casa para cada aula do curso de violão, por exemplo. Em outras palavras, se 05 mulheres participaram de 20 aulas de violão, contabiliza-se 100 atendimentos.

Para levantar o número de mulheres acolhidas e/ou atendidas por Casa, a Subsecretaria da Mulher iniciou este levantamento para as Casas Haroldo Veloso e Pimentas, sendo informadas:

MESES	ESPAÇO PIMENTAS	CASA HAROLDO VELOSO
jan/2017	23	43
fev/2017	31	71
mar/2017	89	110
abr/2017	126	63
mai/2017	71	73
jun/2017	66	140
jul/2017	49	113
ago/2017	77	132
set/2017	103	172
out/2017	128	174
nov/2017	128	118
dez/2017	73	121
Média	80,33333333	110,8333333

	ESPAÇO PIMENTAS	CASA HAROLDO VELOSO
jan/2018	38	105
fev/2018	92	140
mar/2018	248	186
abr/2018	241	94
mai/2018	258	125
jun/2018	234	190
jul/2018	152	112
ago/2018	178	175
set/2018	371	150
out/2018	227	216
nov/2018	129	112
dez/2018	-	-
Média	197,0909091	145,9090909



Portanto a Casa Clara Maria do Bairro dos Pimentas acolheu 80 mulheres em média por mês, em 2017, e 197 em 2018. Portanto um aumento de 145%. E na Casa Clara Maria localizada no Haroldo Veloso, subiu de 111 para 146 mulheres acolhidas na média mensal, houve portanto um aumento de 32% entre 2017 e 2018.

	Varição de 2017 para 2018
Casa Clara Maria Pimentas	145%
Casa Clara Maria Haroldo Veloso	32%

O **Programa Defesa da Mulher** realizou 1809 atendimentos a mulheres vítimas de violência, com orientação jurídica, psicológica e social.

Programa	Ação	Indicador	2017	2018	Varição
Defesa da mulher	Atendimentos no Centro de Referência em Atendimento às Mulheres em Situação de Violência Doméstica	Número de ATENDIMENTOS a mulheres vítimas de violência doméstica com: Orientação jurídica, Psicologia e Psicosocial.	1641	1809	10%

O Centro de Referência em Atendimento às Mulheres Vítimas de Violência, também chamado de Casa das Rosas, Margaridas e Betes, aumentou em 10% a quantidade de atendimentos se compararmos 2017 com 2018. Ressaltamos mais uma vez que isso não significa o número de mulheres atendidas, mas sim de serviços prestados, ou seja, de atendimentos realizados. Portanto uma mesma mulher recebe vários atendimentos até que seja realizado um encaminhamento que busque mitigar ou eliminar a situação de violência.

Segundo a Subsecretaria de Mulheres, em 2018, foram atendidas em média, por mês, 13 mulheres na Casa das Rosas. Veja a tabela a seguir:

Casa das Rosas, Margaridas e Betes	
jan/2018	18
fev/2018	9
mar/2018	11
abr/2018	15
mai/2018	15
jun/2018	13
jul/2018	8
ago/2018	18
set/2018	12
out/2018	16
Média	13,5

O **Programa todos juntos: E eu com isso?**, iniciou em 2018 e sensibilizou **857** pessoas no combate a violência contra as mulheres, incentivando as pessoas a denunciarem. Receberam palestras das assistentes sociais da Subsecretaria, Escolas Municipais e Estaduais, UBSs, CRAS, Casas Clara Maria, Centro de atendimento médico a pessoas com deficiência – CAMPD, condomínios e empresas, localizados nos bairros com maiores índices de violência contra a mulher segundo dados do Mapa da Violência de 2017 e 2018.

O **Programa Conquistas Femininas** envolveu 7.064 pessoas nas atividades de comemorações de datas importantes na conquista de direitos das mulheres na sociedade. Comparado com 2017 houve aumento de 49%. Dentre as atividades podemos citar: palestras, cine pipoca, teatro, bate papo, beleza da mulher, pintura em tecido, etc.

Programa	2017	2018	Varição
Conquistas Femininas	4733	7064	49%

Como estas atividades foram realizadas dentro das Casas Clara Maria, há sobreposição de número com as outras atividades realizadas o ano todo nestes mesmos espaços, ou seja para não haver duplicação de dados, este programa não entra na contabilização dos cálculos da Subsecretaria.

No PPA a Subsecretaria cumpriu as seguintes ações:

Indicador	Meta	Realizado	Total
Implantação de duas Casas Clara Maria	1	Faltaram recursos orçamentários para a implantação de mais uma unidade Clara Maria	0
Atendimento para mulheres em situação de vulnerabilidade e vítimas de violência	20.000	As ações realizadas permitiram a superação das metas propostas	23.534

Neste ano dois funcionários passaram por capacitação, um em curso de liderança, e na área financeira.

A **Subsecretaria de Políticas para o Idoso**, preocupada em garantir o envelhecimento ativo e saudável, por meio de ações de socialização, palestras, atividades física e entretenimento, em consonância com o Plano de Governo, coordena os seguintes programas:

O Programa **“Envelhecimento Ativo”** promoveu a “Mostra Cultural 60+” com 13 apresentações culturais artísticas para e com os idosos, e atingiu **600** pessoas. A subsecretaria também formulou e desenvolveu os tramites para implementação do Projeto Esportivo para idosos nas praças, com previsão de inauguração e execução para 2019.

Programa **GRU 60+**, que realizou rodas de conversas e campanhas de conscientização sobre os direitos da pessoa, encontros com lideranças dos movimentos de defesa dos direitos da pessoa idosa, formação de condutores, sendo alcançadas 1849 pessoas. Além disso, a Subsecretaria do Idoso laureou, por meio de parceria com o instituto Acolher, 50 pessoas e instituições com o Selo Amigo da Pessoa Idosa, durante o Dia Internacional do Idoso.

Em comparação ao ano anterior, quando foram 1500 pessoas envolvidas nas rodas de conversa e 2300 em campanhas de sensibilização sobre os direitos dos idosos, houve queda conforme variação na tabela a seguir:

Programa	Ação	Indicador	2017	2018	Varição
GRU 60+	Selo Amigo da Pessoa Idosa	Número de Projetos e Pessoas laureadas	0	50	-
	Rodas de Conversa Sobre a Pessoa Idosa	Número de pessoas participantes das palestras, debates e seminários sobre a Pessoa Idosa	1150	650	-43,48%
	Campanha permanente de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa	Número de pessoas alcançadas em ações	2300	600	-73,91%
	Participação Política nos movimentos de Defesa da Pessoa Idosa	Número de participantes nas reuniões	0	197	-
	Formação de Condutores e Cobradores do transporte urbano e agentes de trânsito da Prefeitura de Guarulhos	Número de condutores e cobradores formados	0	312	-
		Número de Agentes de trânsito formados	0	40	-

Esta queda se deve ao início de muitos programas que não existiam em 2017, sendo que a equipe continuou com a mesma quantidade de profissionais e estes foram divididos em um número maior de

atividades. O aumento e diversificação de atividades da Subsecretaria foi motivada pelas demandas apresentadas pelos idosos a partir do Conselho Municipal do Idoso ou durante as atividades realizadas, como as rodas de conversa.

Destaca-se a realização de formação com profissionais do transporte público e trânsito, visando melhoria no atendimento aos idosos e pessoas com deficiência. Esta ação abrange todo o município, vai de encontro aos interesses dos idosos e impacta diretamente na qualidade de vida dos mesmos no dia a dia.

O **“Programa EstudIdoso”** encaminhou **92** idosos para cursos na Universidade Aberta para terceira idade, EJA e curso de informática e redes sociais, em parceria com universidades e institutos. Veja na tabela a seguir:

Programa	Ação	Indicador	2018
EstudIdoso	Formar parcerias com as instituições de ensino superior para cursos específicos para o público da terceira idade.	Inscritos nas Universidades Aberta para Terceira Idade	10
	Cursos de Informática e Mídias Sociais	Concluintes nos Cursos de Informática e Mídias Sociais	42
	Implantar Núcleos do EJA nos Centros de Convivência para Idoso	Encaminhados e Inscritos no Programa EJA (Educação de Jovens e Adultos)	40

Capacitação de servidores da subsecretaria do Idoso

Nome do curso ou palestra	Quantidade de funcionários da subsecretaria que foram alunos no curso	Carga horária total	Instituição e/ou palestrante que ofereceu o curso?	Quais são os resultados visíveis do curso para o trabalho da subsecretaria?
Como coletar e analisar os dados dos censos demográficos	2	4	IBGE/Prefeitura de Guarulhos	Melhora de desempenho e manejo das ferramentas de análise
Cuidador de Idosos	2	32	CERESI	Compreensão acerca dos procedimentos que envolvem os cuidados com a pessoa idosa.
2. Ciclo de Palestras Políticas Públicas e Direitos Humanos.	7	18	Prefeitura de Guarulhos	Conhecimento e apresentação das pastas.
Governança e gestão de riscos	2	8	Controladoria Geral da União – CGU	Informar sobre conceitos fundamentais, princípios e diretrizes
Desafios da	3	8	Secretaria da	Compreensão da pro-

Prática na Atenção ao Comportamento Suicida			Saúde	blemática
Curso de Normas Processuais	2	8	ESAP	Treinamento acerca das normas processuais
Fórum Paulista da Sociedade Civil para Conscientização do Envelhecimento	4	8	Fórum Paulista da Sociedade Civil	Temática de envelhecimento sobre vários aspectos

A capacitação de servidores é um investimento que a subsecretaria faz para melhorar os serviços prestados à população e valorizar os servidores.

No PPA a Subsecretaria cumpriu as seguintes ações:

Indicador	Meta	Realizado	Total
Fomentar a criação de centros de convivência do idoso centralizados	0	Foram realizadas diversas ações no intuito de possibilitar a criação de centros de convivência dos idosos	07
Fomentar a implantação de Casa de Acolhimento do Idoso	0	Foram realizadas ações com o objetivo de fomentar a implantação da Casa de Acolhimento do Idoso	02
Estimular atividades de cultura, esporte e lazer para pessoas idosas	2.000	O chamamento público que possibilitaria atingir o índice proposto foi concluído no final de 2018, portanto o índice será alcançado em 2019	0
Fomentar a criação de moradia para pessoa idosa sem amparo familiar	0	Foram realizadas diversas ações no intuito de possibilitar a criação de moradias para pessoa idosa sem amparo familiar	05

○ **Gabinete da secretaria** desenvolveu ações que visam integrar as políticas públicas de direitos humanos na cidade e dar subsídio para a formulação e implementação das mesmas.

No Programa de Desenvolvimento Integrado de Políticas Públicas em Direitos Humanos o gabinete realizou:

- Integração da Secretaria, por meio de reuniões, formações, palestras e eventos de participação integrada;
- Foram realizadas este ano 09 reuniões de alinhamento entre as chefias de divisão das subsecretarias e gabinete. Dentre os principais temas discutidos estão: 2º Ciclo de Palestras (avaliação e solicitação de conteúdo para publicação do livro), organização das atividades por meio do Relatório de Gestão, definição dos programas, sistema de indicadores para o Portal da Prefeitura (Observatório de Políticas Públicas), SIAGRU e organização do Fórum de Direitos Humanos;
- No 2º semestre foi criado o Grupo de Trabalho, através de portaria, para implantação do Fórum Municipal de Direitos Humanos de Guarulhos, com participantes de diversas Secretarias com o objetivo de fomentar o debate entre técnicos que formulam e implementam políticas públicas para integração daquelas com interface em direitos humanos na cidade. Como produto deste GT Intersetorial foi lançado um quadro de programas e serviços de direitos humanos da Prefeitura de Guarulhos, que foi distribuído para os participantes do Fórum e serviu como subsídio para as

discussões nos eixos temáticos;

- Realização do I Fórum de Direitos Humanos de Guarulhos, em comemoração ao 70 anos de Declaração Universal de Direitos Humanos, que contou com participantes da sociedade civil, entidades, servidores públicos, estudantes, dentre outros;
- Após o Fórum foi realizada uma avaliação com os mediadores e expositores das salas temáticas e como produto das discussões, saíram os seguintes encaminhamento: Fóruns regionais e temáticos; Capacitação sobre direitos humanos dentro da Prefeitura (Ciclo de Palestras: Políticas Públicas e Direitos Humanos) e para o público em geral; Debater as propostas e devolutivas; Fortalecimento de parcerias internas no município, entre secretarias, instituições. Foi solicitado também a publicização dos registros das salas temáticas;
- O Centro de Referência em Direitos Humanos começa a se tornar realidade, iniciamos a implantação no Centro de Integração e Cidadania (CIC), por meio de uma parceria com o governo do Estado, facilitada inicialmente pela Subsecretaria de Juventude.

No **Programa de Educação em Direitos Humanos** desenvolvemos as seguintes ações:

- No início do ano foi realizado o 2º Ciclo de Palestra de “Políticas Públicas e Direitos Humanos”, com o objetivo de capacitar os funcionários, independente da função, da Administração Pública, sobre os conceitos, avanços históricos e políticas de direitos humanos desenvolvidas pelas subsecretarias da SDH. Foram realizadas 06 palestras pelas subsecretarias totalizando em 545 participantes;
- Incentivo e apoio para funcionária da divisão cursar aprimoramento na UFABC em Educação em Direitos Humanos;
- Sugerimos para as subsecretarias juntar as atividades educativas que já desenvolvem dentro e fora das escolas, no Programa de Educação em Direitos Humanos (contudo só vamos avançar nisso no ano seguinte);
- Produção do conteúdo do livro do 1º Ciclo (finalizado);
- Produção do conteúdo do livro do 2º Ciclo (enviado para comunicação para diagramação);
- Incentivo que os integrantes da divisão se capacitem: além do 2º Ciclo de Palestra e do curso na UFABC, foram 07 cursos, seminários ou palestras que os funcionários da divisão participaram para adquirir novos conhecimentos (mais detalhes no anexo).

No **Programa de Monitoramento e Avaliação de Indicadores de Direitos Humanos**

desenvolvemos as seguintes ações:

- Capacitação dos membros do Observatório de Direitos Humanos com o IBGE (Jeferson) e Unifesp (Professor Bruno Comparato);
- Desenvolvimento do Relatório de Gestão através da criação de indicadores e sistematização de dados

das subsecretarias e publicização desses indicadores de direitos humanos na Plataforma do Observatório de Políticas Públicas da Prefeitura;

- Reformulação do Relatório de Gestão, com planilha única em consonância com o PPA, programas, indicadores do Observatório de PP e ação atendida no plano de Governo;
- Monitoramento e avaliação dos indicadores: quantidade de atendimentos, atividades realizadas, interface com rede de atendimentos, dentre outros;
- Criação de cadastro unificado que contemple todas as subsecretarias, para mapear o perfil do público atendido pela SDH;
- Identificação de algumas secretarias que não levantam dados de raça/cor, identidade de gênero, orientação sexual, deficiência e idade;
- Sensibilização das Secretarias para Mapeamento do perfil da população atendida nos Programas Sociais da: Saúde, Trabalho, Habitação, Gestão, Trânsito, Educação, Esporte, Cultura e Assistência Social;

- Assumiram o compromisso de realizar mapeamento de perfil: Subsecretaria de Esporte, Secretaria de Habitação, Secretaria de Educação (Escola 360).
- Construção e Lançamento do Primeiro Relatório Analítico do Observatório de Direitos Humanos, nesse ano aconteceram um total de **06** reuniões com os membros do Observatório, para construção do plano de trabalho, indicadores, diagnóstico e revisão do relatório.

No total a **Secretaria de Direitos Humanos** em 2018:

- Atingiu aproximadamente **70.224** pessoas com capacitações, palestras, cursos e rodas de conversa, exposições, visitas monitoradas a centros históricos, festivais e outros, a fim de sensibilizar as pessoas para uma sociedade sem preconceito e discriminação. Neste número total não foi acrescentado o número de total de participantes em reuniões de articulação com

parceiros externos e reuniões de equipe interna, o que é parte integrante para o bom desenvolvimento dos programas e atividades e que elevaria ainda mais esse número.

- Atendeu e/ou encaminhou **20.868** pessoas em situação de vulnerabilidade e **1.809** em situação de violência;

4. Necessidade de Pessoal

Considerando que a Secretaria de Direitos Humanos, possui 06 subsecretarias, que a mesma foi criada recentemente e possui um quadro deficitário, apresentamos a necessidade de contratação de pessoal e abertura de concursos públicos:

Profissional	Quantidade
Assistente Social	6
Psicólogo	6
Jornalista	1
Sociólogo	3
Advogado	2
Interprete de libras	2
Controlador de acesso	2
Assistente de Gestão Pública	6
Motorista	1
Arte Educadores (linguagens: penteado afro, dança afro, teatro, bonecas negras, capoeira, acessórios afro, percussão)	8
Pedagogo	2
Agente Cultural	4
Historiador	2

Educadores Sociais	4
Intérprete de línguas (inglês, francês, crioulo, árabe)	4
Internacionalista	1
Antropólogo com especialização na temática indígena	1
Especialista em Saúde Pública	1
Economista	1

Os assistentes sociais, psicólogos, arte educadores, agente cultural, historiadores, educadores sociais, intérprete de línguas, internacionalista, antropólogo, especialista em saúde pública e sociólogos são fundamentais para os atendimentos à população, e aperfeiçoamento os assistentes de gestão pública e jornalista são importantes para os trabalhos administrativos, o advogado para questões jurídicas, o controlador de acesso será importante para garantir a continuidade das atividades na Casa do Jovem, os arte educadores, pedagogo, agente cultural e historiador são para o Centro de Referência de Igualdade Racial no Ponte Alta e o motorista para deslocamento das equipes.

Os intérpretes em libras trabalharão na Central de Libras (CIL), inaugurada em 2015, que é o serviço que auxilia a comunicação de Surdos no atendimento em qualquer serviço público instalado na cidade de Guarulhos. Além disso, a CIL funciona como um elo entre o poder público e o cidadão Surdo. O serviço é oferecido nas seguintes modalidades de atendimento:

- **In Loco** – Quando o usuário solicita que um intérprete de Libras se desloque até a unidade pública em que se dará o atendimento (desde que com agendamento prévio e sujeito a confirmação de disponibilidade do profissional).
- **Presencial** – O solicitante se dirige até a CIL, endereço abaixo, para que um interprete o auxilie no atendimento, por exemplo, em ligação telefônica aos órgãos públicos e outras informações.

No quadro de Servidores Municipais não existe a função de Intérprete de Libras, tendo apenas alguns funcionários habilitados, de forma geral, que buscaram formação e capacitação por meios próprios, como: professores, auxiliar operacional, cozinheira, etc;

Além destas necessidades atuais, se considerarmos a inauguração de dois Centro de Referência de Igualdade Racial, um em 2019 e outro em 2020, precisaremos também de:

Profissional	Quantidade
Assistente social	4
Psicólogos	4
Assistentes de gestão pública	4
Auxiliar operacional	2
Educador social	8
Pedagogo	2
Agente cultural	2
Historiador	2

5. Prioridades para 2019 - Secretaria de Direitos Humanos

- Fórum Intermunicipal de Direitos Humanos;
- Centro de Referência de Direitos Humanos;
- Observatório de Direitos Humanos de Guarulhos.

Subsecretaria de Acessibilidade e Inclusão

- Cidade mais acessível: adequação da acessibilidade nos prédios de uso público
- PAI (Projeto de Acessibilidade e Inclusão; Faixa de passeio acessível
- Cartão Fácil Acessível (lei 7639/18 de 18/05/18)
- Criação de GT para Normatização Municipal de acessibilidade arquitetônica

Subsecretaria de Políticas para a Igualdade Racial

- Formação na temática étnico-racial e migração;
- Atenção a população negra, povos e comunidades tradicionais e migrantes;
- Valorização histórico cultural da população negra, povos e comunidades tradicionais e migrantes.

Subsecretaria de Políticas Públicas para as Mulheres

- Construção e Implementação da 1ª Casa Abrigo do Município de Guarulhos “ Acolher e Proteger”
- Implantar mais uma Casa Clara Maria na Região dos Pimentas;
- Centro de Referência de Atendimento a Mulher Vítima de violência Doméstica – ITINERANTE- Casa das Rosas Margaridas e Betes

Subsecretaria de Políticas Públicas para o Idoso

- Implantar o Projeto Academia na Praça 60+ em 10 locais, implantar 4 Núcleos de Convivência do Idoso e realizar Mostra Cultural (2 vezes p/ano)
- Programa de Acompanhamento da Pessoa Idosa
- Núcleos de Convivência para atividades de Cultura, Lazer e Recreação

Subsecretaria de Políticas Públicas para a Diversidade

- Casa de Acolhimento para LGBT’S- Retirar das ruas e de situação de vulnerabilidade, assistidos LGBTI’s;
- Palestra Diversidade mais perto de você;
- Potencializar plataformas de promoção da cidadania **LGBTI’s**, com base no Programa Brasil sem homofobia;
- Atendiversidade

ANEXO - PLANILHAS

I Subsecretaria de Acessibilidade e Inclusão

II Subsecretaria de Igualdade Racial

III Subsecretaria da Juventude

IV Subsecretaria de Políticas da Diversidade

V Subsecretaria de Políticas para as Mulheres

VI Subsecretaria de Políticas para o Idoso

VII Gabinete